

1. Ensino Superior sem barreiras

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

Nos últimos anos, os trabalhos desenvolvidos pela Juventude Socialista, na área dos apoios aos estudantes do Ensino Superior, têm sido de extrema importância. As mais recentes conquistas, como o apoio para as deslocações, o reforço de 18% do complemento de alojamento para estudantes, o alargamento do programa renda segura para estudantes deslocados, são alguns dos exemplos que têm permitido tornar o acesso ao Ensino Superior mais acessível para todos, porém, é necessário continuar a trilhar este longo caminho, para que ninguém tenha que colocar os seus sonhos e objetivos de lado por motivos financeiros.

Um estudo realizado pela Federação Académica do Porto, com 1325 inquiridos, indicou que destes, 20% estão a pagar uma renda, por um quarto, num valor superior a 400 euros/mês, mais que metade do ordenado mínimo nacional, sendo que 18% destes mesmos estudantes afirma já ter ponderado seriamente abandonar o ensino universitário, por motivos financeiros.

Esta é uma realidade que assola muitos dos nossos jovens, em particular os estudantes deslocados, a dúvida constante sobre se terão dinheiro no final do mês para pagar ao seu senhorio que explora o seu sonho, obrigando-o a pagar rendas luxuosas por quartos em condições desumanas, se conseguirem pagar as propinas, que levam, na grande maioria das vezes, a totalidade dos apoios atribuídos pelas bolsas, numa universidade que se denomina de pública, muitas vezes não sobrando dinheiro para uma alimentação correta, tendo muitas vezes que ser subnutrida, para não falar também dos valores gastos nas deslocações à terra natal e dos materiais de apoio e manuais extremamente caros exigidos por muitos professores, este é também um problema que se coloca devido à centralização do Ensino Superior, a concentração do maior leque de cursos de Ensino Superior nas áreas metropolitanas, o que resulta numa excessiva concentração de jovens no Porto e em Lisboa, provocando uma escassez de habitações para os estudantes e a prática de preços predatórios.

Esta é a dura realidade, que devemos alterar, cabe-nos, enquanto socialistas, crenças numa sociedade igualitária, colmatar estas desigualdades é algo a que nos propomos, como cidadãos políticos, que procuram na Juventude Socialista dar voz às suas inquietações, que tentam promover uma sociedade justa, sem barreiras, nem injustiças, cabe-nos lutar por um acesso ao ensino superior gratuito, sem propinas, o acesso à habitação para alunos deslocados, através da criação de mais residências

universitárias, através da descentralização do Ensino Superior e através da criação de um apoio específico para o material de apoio escolar e bibliográfico.

Posto isto, a JS reunida a 17 de dezembro de 2022, propõe-se a defender:

- A propina zero;
- O reforço de verbas existentes para a construção de residências universitárias;
- A descentralização do Ensino Superior;
- A criação de um cheque de apoio para material bibliográfico;
- A insenção do IVA para os manuais académicos.

A Juventude Socialista,

Braga, 17 de dezembro de 2022